

Guia  **DataHackers**

carreira + salários
em dados em 2022

 DataHackers | vector. + BAIN & COMPANY 

STATE OF DATA BRAZIL 2021

O maior mapeamento do
mercado brasileiro de dados

● Sobre a pesquisa State of Data Brazil

A presente pesquisa é o resultado de um esforço conjunto da **Data Hackers**, a maior comunidade de dados do Brasil, e da **Bain & Company**, consultoria global que ajuda empresas e organizações à promover mudanças que definam o futuro dos negócios, para mapear o mercado de trabalho de dados no Brasil.

A pesquisa foi realizada entre 18 de outubro de 2021 e 6 de dezembro de 2021 e reuniu indicadores relacionados a perfil demográfico, formação, atuação no setor, remuneração, rotatividade e fatores de satisfação no ambiente de trabalho, incluindo o impacto do trabalho remoto nas preferências profissionais de **2.645 respondentes de todo o Brasil**.

A amostra reflete a visão de variados papéis de atuação em empresas, como os de analista de dados, cientista de dados e engenheiro de dados, bem como diferentes perfis de experiência profissional, incluindo analistas júnior, pleno, sênior e gestores.

Esperamos que a leitura seja útil e esclarecedora.

Perfil Demográfico

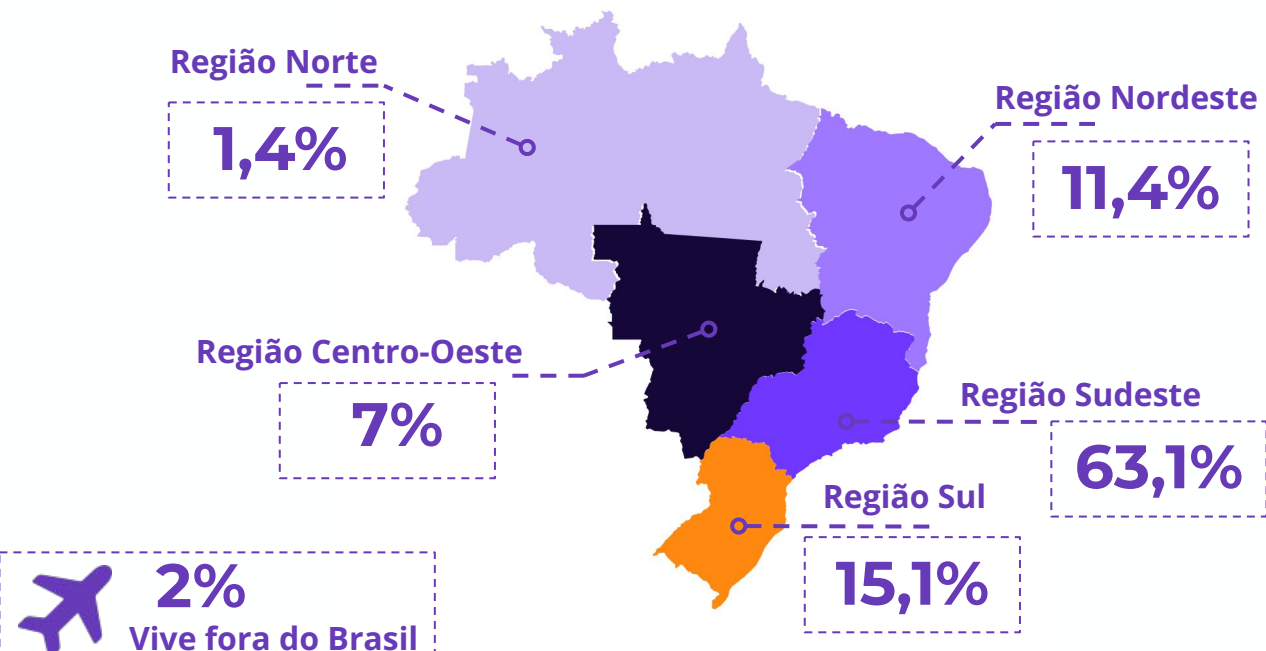
A maioria dos participantes tem um emprego na área



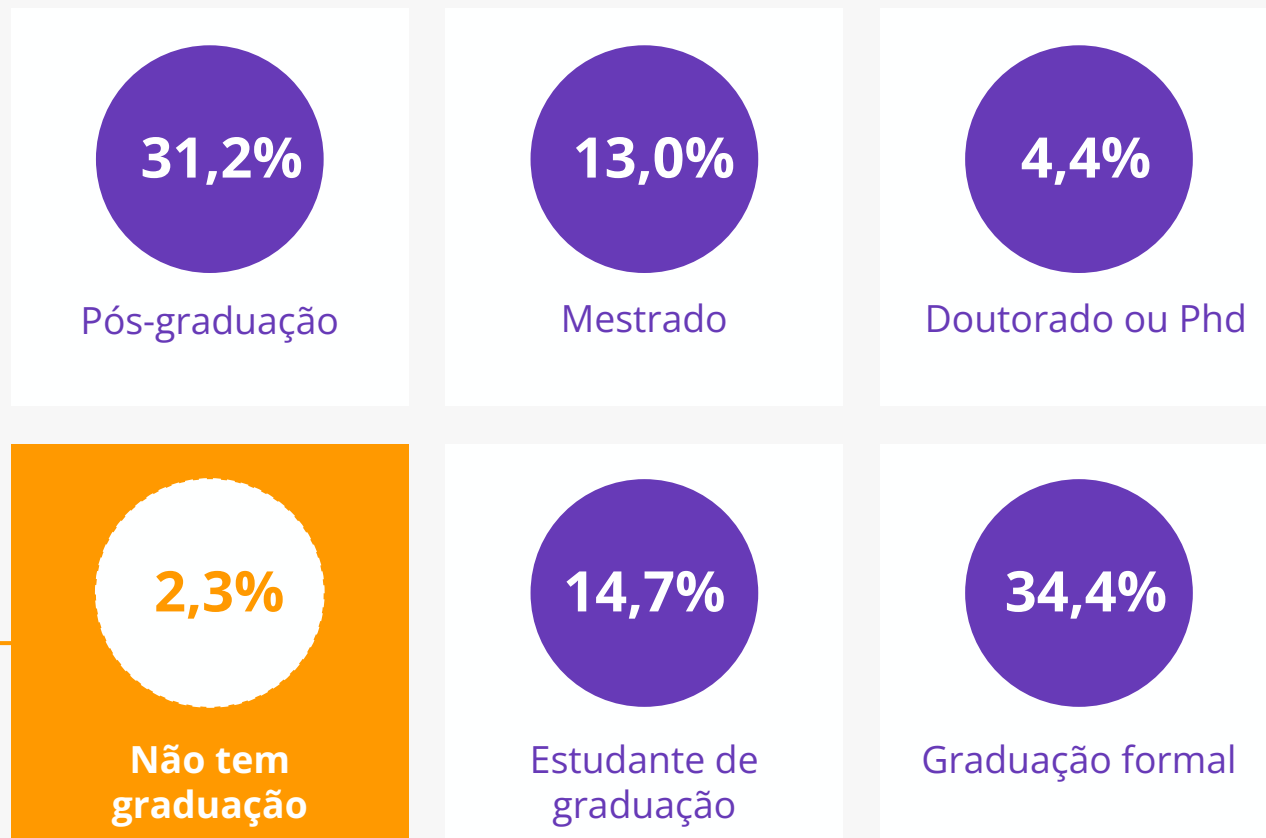
Homens ainda são a grande maioria dos profissionais de dados



Forte concentração de profissionais no Sudeste e Sul do Brasil



Formação



Dentre os participantes da pesquisa, **apenas 2,3% não possuem graduação formal**, além disso, mais de 48% possuem algum tipo de pós-graduação.

A área de dados possui diferentes perfis de profissionais

42,5%		Computação / TI / Eng. Software Sistemas de Informação
23,5%		Área de Engenharia
14,7%		Economia / Administração Contabilidade / Finanças
8,3%		Estatística/ Matemática Matemática Computacional
2,9%		Marketing / Publicidade Comunicação / Jornalismo
2,8%		Física / Química
1,8%		Ciências Biológicas / Farmácia Medicina / Área da Saúde
3,5%		Outras

Carreira e experiência

Tempo de experiência na área de dados	Júnior	Pleno	Sênior	Gestor
Sem experiência	7%	4%	5%	5%
Menos de 1 ano	44%	9%	4%	5%
de 1 a 2 anos	33%	21%	7%	12%
de 2 a 3 anos	12%	37%	16%	15%
de 4 a 5 anos	3%	17%	28%	19%
de 6 a 10 anos	1%	8%	20%	19%
Mais de 10 anos	0%	3%	19%	25%

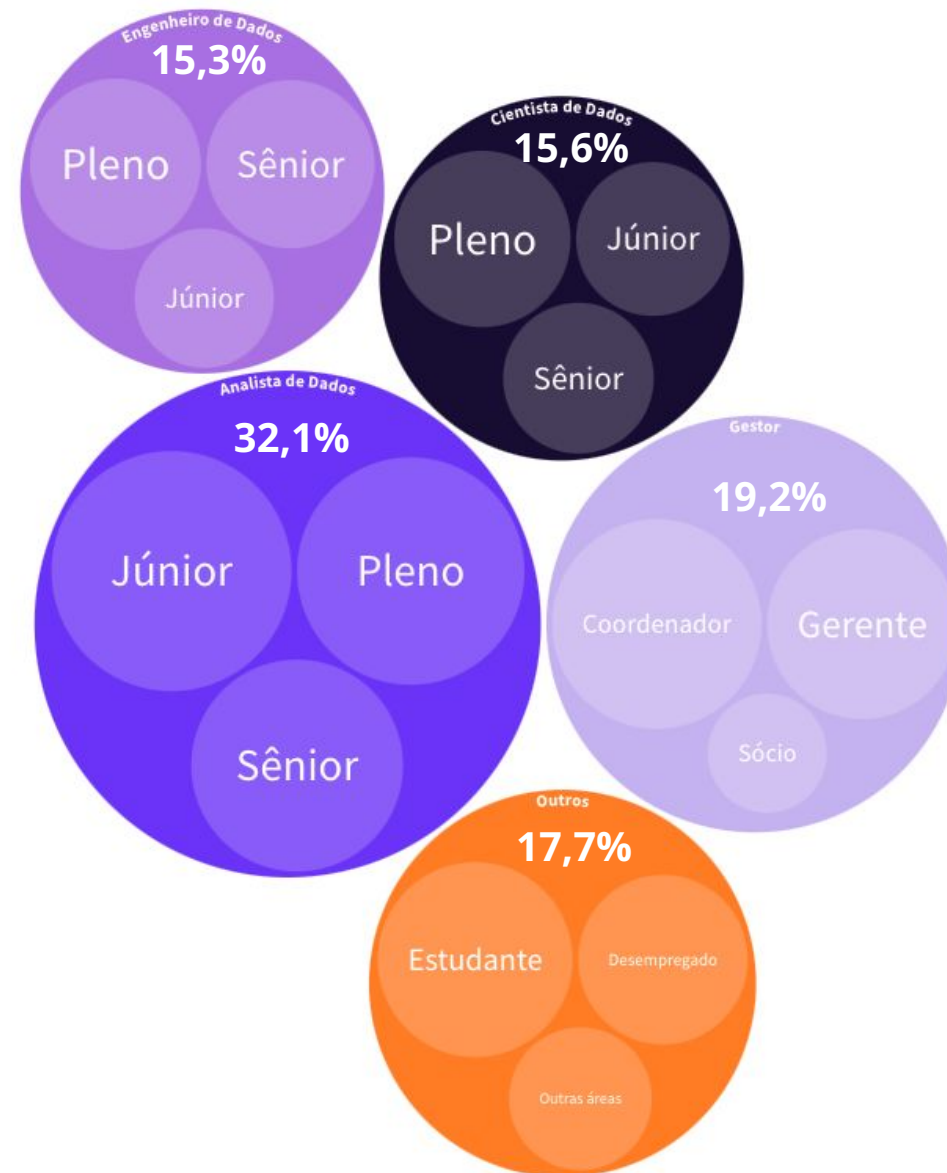
Nível Júnior: Entre 1 e 3 anos de experiência em sua maioria.

Nível Pleno: Entre 2 e 5 anos de experiência em sua maioria.

Nível Sênior: Entre 3 e 10 anos+ de experiência em sua maioria.

Gestores: Existem diferentes níveis de senioridade a depender da função exercida, mas a maioria dos entrevistados têm acima de 5 anos de experiência.

As áreas de atuação mais frequentes são DS, DE e DA



Cargos e funções

Cargos e funções mais comuns de quem já atua na área de dados no Brasil



Analista de Dados
Data Analyst



Cientista de Dados
Data Scientist



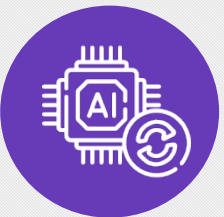
Engenheiro de Dados
Data Engineer



Analista de B.I.
Business Intelligence



Analista de Negócios
Business Analyst



Engenheiro de ML
Machine Learning Eng.



Analytics Engineer
Analytics Engineer






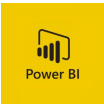




Estatístico
Statistician



Outros cargos
(DBA, DPO, PM, etc.)

Raio-X Data Analyst

Tempo de experiência na área de dados	Analista de dados		
	Júnior	Pleno	Sênior
Sem experiência	3%	3%	3%
Menos de 1 ano	46%	11%	4%
de 1 a 2 anos	37%	22%	9%
de 2 a 3 anos	11%	35%	18%
de 4 a 5 anos	2%	15%	26%
de 6 a 10 anos	1%	12%	20%
Mais de 10 anos	0%	2%	20%

Principais ferramentas e conhecimentos			
 Dashboards	 Google Data Studio	 Python	 PowerBI
 Data Models	 ETL	 SQL	 Excel

Mercado brasileiro de acordo com os dados do LinkedIn:

Total de profissionais: 14.518

Crescimento em 2022: +20%

Rotatividade: 39%

Proporção de mulheres: 29%



Fonte LinkedIn: 10/2022

Empresas que mais contratam Data Analysts no Brasil



Itaú



Bradesco



Dasa



Ifood



Atento Brasil

Atividades que tomam a maior parte do tempo dos analistas de dados

59,4%

Realizar construções de dashboards em ferramentas de BI como PowerBI, Tableau, Looker, Qlik etc.

26,9%

Processar e analisar dados utilizando linguagens de programação como Python, R etc.'

15,9%

Desenvolver/cuidar da manutenção de planilhas do Excel ou Google Sheets para atender as áreas de negócio.









*Obs: Nesta pergunta os respondentes podiam selecionar até 2 pontos.

Raio-X

Data Scientist

Tempo de experiência na área de dados	Cientista de dados		
	Júnior	Pleno	Sênior
Sem experiência	1%	1%	1%
Menos de 1 ano	40%	5%	2%
de 1 a 2 anos	38%	23%	8%
de 2 a 3 anos	16%	44%	16%
de 4 a 5 anos	4%	20%	40%
de 6 a 10 anos	2%	5%	17%
Mais de 10 anos	0%	2%	18%

Principais ferramentas e conhecimentos

 AWS Sagemaker	 Jupyter	 Python	 Linguagem R
 Tensor Flow	 Git	 SQL	 Amazon Web Services

Mercado brasileiro de acordo com os dados do LinkedIn:

Total de profissionais: 6.865

Crescimento em 2022: +21%

Rotatividade: 40%

Proporção de mulheres: 20%



Fonte LinkedIn: 10/2022

Empresas que mais contratam Data Scientists no Brasil



Itaú



Bradesco



Nubank



Globo



IBM

Atividades que tomam a maior parte do tempo dos cientistas de dados









50,0%	Coletar e limpar os dados que uso para análise e modelagem.
33,7%	Desenvolver modelos de Machine Learning com o objetivo de colocar em produção em sistemas (produtos de dados).
23,3%	Entrar em contato com os times de negócio para definição do problema, identificar a solução e apresentação de resultados.

*Obs: Nesta pergunta os respondentes podiam selecionar até 2 pontos.

Raio-X Data Engineer

Tempo de experiência na área de dados	Engenheiro de dados		
	Júnior	Pleno	Sênior
Sem experiência	1%	0%	1%
Menos de 1 ano	49%	5%	4%
de 1 a 2 anos	31%	23%	2%
de 2 a 3 anos	14%	42%	16%
de 4 a 5 anos	3%	20%	29%
de 6 a 10 anos	1%	5%	28%
Mais de 10 anos	1%	5%	20%

Principais ferramentas e conhecimentos

 Git	 Apache Airflow	 Python	 Amazon Web Services
 Microsoft Azure	 ETL	 SQL	 Google Cloud

Mercado brasileiro de acordo com os dados do LinkedIn:

Total de profissionais: 7.764

Crescimento em 2022: +35%

Rotatividade: 46%

Proporção de mulheres: 15%



Fonte LinkedIn: 10/2022

Empresas que mais contratam Data Engineers no Brasil



Blueshift



Itaú



IBM



Nubank



CI&T

Atividades que tomam a maior parte do tempo dos engenheiros de dados

61,1%

Desenvolver pipelines de dados utilizando linguagens de programação como Python, Scala, Java etc.

31,4%

Criar consultas através da linguagem SQL para exportar informações e compartilhar com as áreas de negócio.

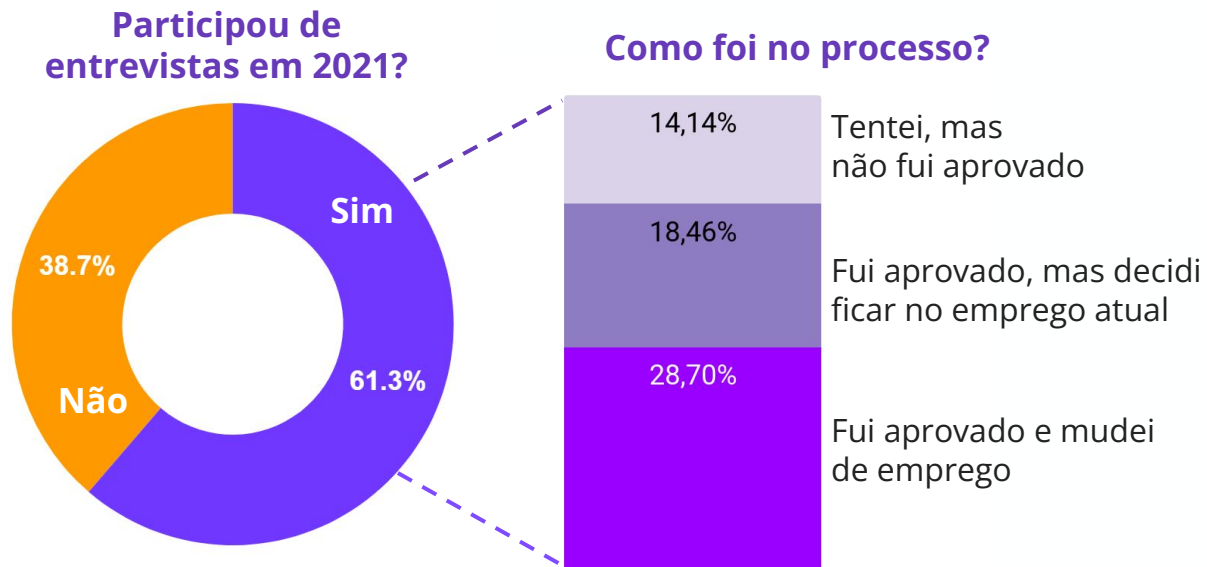
25,5%

Modelar soluções de arquitetura de dados, criando componentes de ingestão de dados, transformação e recuperação da informação.

*Obs: Nesta pergunta os respondentes podiam selecionar até 2 pontos.

Mudança de emprego

A maior parte dos profissionais da área de dados participou de processos seletivos em 2021



Principais Motivos de insatisfação com a empresa atual

44,5%	Falta de maturidade analítica na empresa.
43,8%	Falta de oportunidade de crescimento.
35,6%	Gostaria de trabalhar em outra área de atuação.
28,9%	O salário atual não corresponde ao mercado.
13,0%	O clima de trabalho/ambiente não é bom.

Pontos que mais motivam a buscar uma nova oportunidade

68,8%	Remuneração/Salário.
40,4%	Flexibilidade de Trabalho Remoto.
38,0%	Oportunidade de aprendizado.
35,0%	Plano de carreira e oportunidades de crescimento.
22,5%	Propósito do trabalho e da empresa.

*Obs: Nestas perguntas os respondentes podiam selecionar até 3 pontos.

Salários x Senioridade

Salários dos profissionais de dados no final de 2021 x Senioridade

Faixa salarial	Junior	Pleno	Senior	Gestor
Acima de R\$ 20 mil				
de R\$ 16 mil a R\$ 20 mil				
de R\$ 12 mil a 16 mil				
de R\$ 8 mil a 12 mil				
de R\$ 6 mil a 8 mil				
de R\$ 4 mil a 6 mil				
de R\$ 3 mil a 4 mil				
de R\$ 2 mil a 3 mil				
Até R\$ 2 mil				

*Obs: As estimativas salariais são aproximações. No momento da pesquisa não coletamos o salário bruto dos participantes, portanto as aproximações foram feitas com base em faixas salariais (presumindo uma distribuição uniforme dentro das faixas).

Nível Júnior: Estimamos que 50% dos participantes tem o salário mensal entre R\$ 3 mil e R\$ 6 mil, 25% recebem acima disso.

Nível Pleno: Estimamos que 50% dos participantes tem o salário mensal entre R\$ 5 mil e R\$ 10 mil, 25% recebem acima disso.

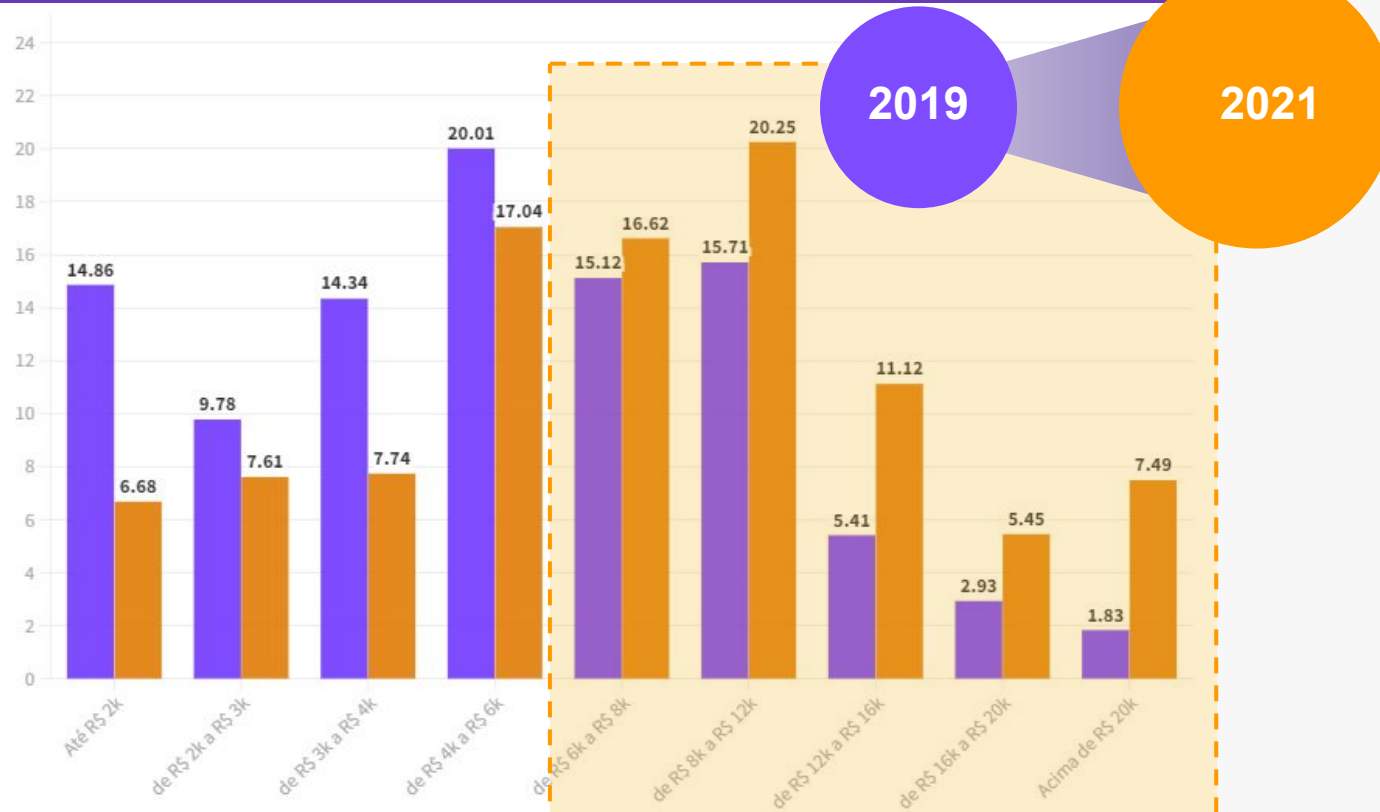
Nível Sênior: Estimamos que 50% dos participantes tem o salário mensal entre R\$ 8 mil e R\$ 12 mil, 25% recebem acima disso.

Gestores: Existem diferentes níveis de senioridade a depender da função exercida, mas estimamos que mais de 50% dos participantes tem salário mensal superior a R\$ 12 mil..

Q3 = 75%
Mediana = 50%
Q2 = 25%

Crescimento dos salários

Comparativo dos salários da área de dados entre 2019 e 2021



Sobre o crescimento observado nos salários da área de dados:

A pesquisa State of Data Brazil teve sua primeira edição em 2019, sendo assim foi possível comparar o crescimento dentro de cada faixa salarial durante esse período.

Através de uma aproximação dos dados, estima-se que ocorreu um **crescimento acima de 40% nos salários** comparando com as respostas da pesquisa de 2019. Acreditamos que esse crescimento se deve a diversos fatores, incluindo a progressão natural de carreira (uma vez que trata-se de uma área do conhecimento ainda nova, com muitas pessoas no início da carreira) e outro fator que pode ter influenciado muito foi à pandemia que estourou em 2020 e acabou impulsionando muitas áreas relacionadas à tecnologia.

Acreditamos que os resultados da pesquisa State of Data 2022 vão nos ajudar a compreender melhor esse crescimento.

Outros estudos Interessantes

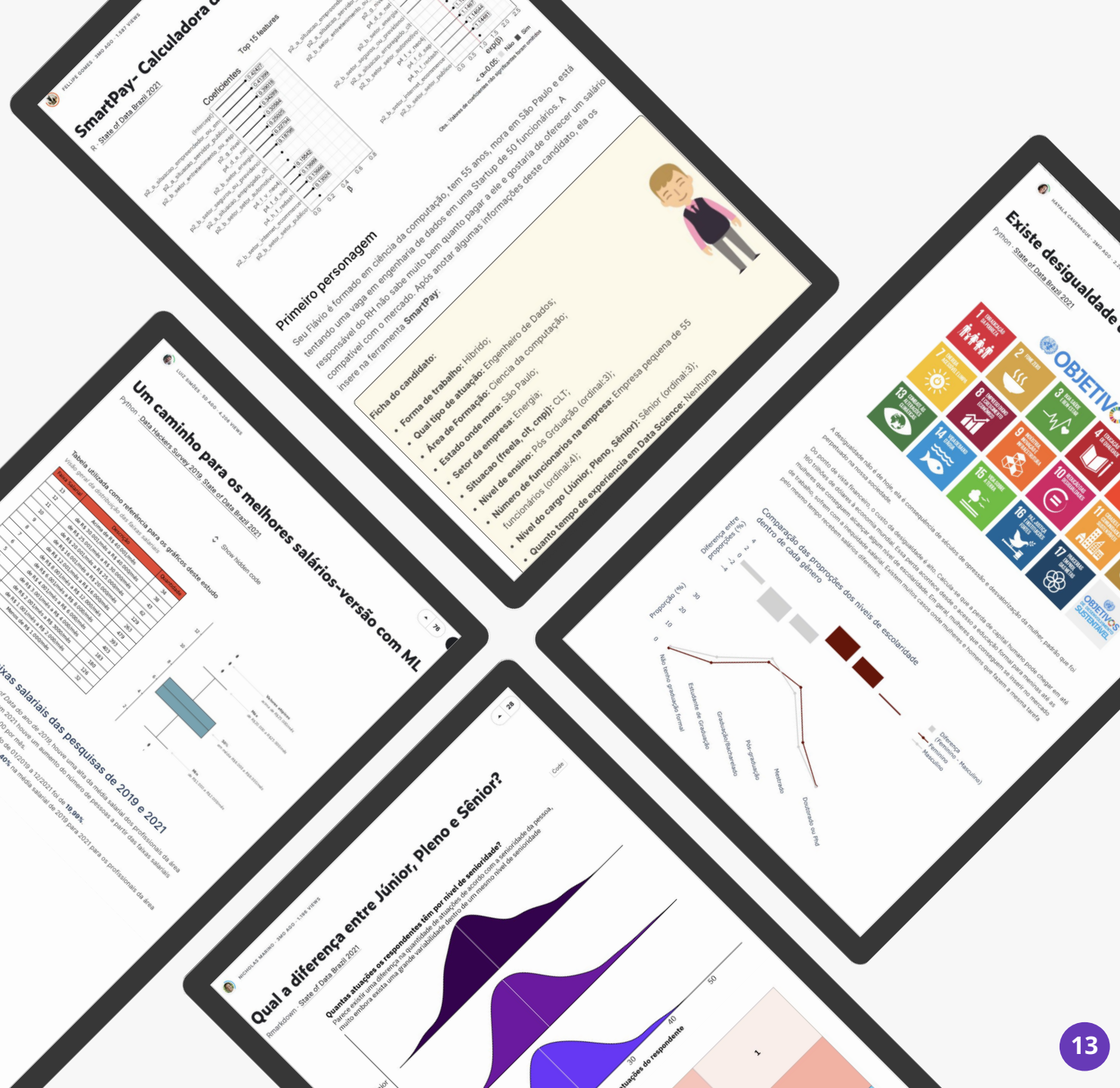
Se você gostou do que leu até aqui, saiba que existem diversos estudos feitos pela própria comunidade com os dados da pesquisa **State of Data Brazil**.

Após a coleta e processamento dos dados da pesquisa, realizamos um processo de anonimização dos dados e disponibilizamos o dataset processado para toda a comunidade.

Em 2022 tivemos um desafio em que as melhores análises concorriam a prêmios incríveis, **incluindo um Playstation 5!**

Os dados da última edição da pesquisa e todos os estudos estão disponíveis no Kaggle.

www.kaggle.com/datasets/datahackers



O Guia Data Hackers: Carreira + Salários em dados 2022 é um material exclusivo para participantes da pesquisa **State of Data Brazil 2022**.

Se você ainda não respondeu a pesquisa e teve acesso a esse material, por favor responda e nos ajude a criar o maior mapeamento do mercado de trabalho em dados no Brasil.

Acesse: www.stateofdata.com.br

Guia DataHackers carreira + salários em dados em 2022

DataHackers | vector. + BAIN & COMPANY



Para saber mais sobre a pesquisa
e sobre outras iniciativas da
comunidade Data Hackers
acesse o nosso site:
www.datahackers.com.br

**Ou entre em contato no email:
falecom@datahackers.com.br**